

**Filmes como ferramentas na abordagem de educação ambiental: produções científicas dos últimos 10 anos**

**Films as tools in the approach to environmental education: scientific productions of the last 10 years**

**El cine como herramientas en el enfoque de la educación ambiental: producciones científicas de los últimos 10 años**

Eloisa da Silva Pauletti<sup>1</sup>  
Tailine Penedo Batista<sup>2</sup>  
Eliane Gonçalves dos Santos<sup>3</sup>

**Resumo**

Essa pesquisa apresenta como base a utilização do cinema para abordar temática de Educação Ambiental (EA). Objetivou-se analisar as formas como o cinema está sendo utilizado na discussão de EA nos ambientes de formação. Para tanto, a investigação foi concretizada a partir da busca bibliográfica de teses e dissertações na plataforma Biblioteca Digital Brasileira de Dissertações e Teses (BDTD). Os dados de análise deste estudo foram compostos por 13 trabalhos divididos em 11 Dissertações e 2 Teses. Assim, emergindo duas categorias a posteriori, sendo elas i) Filmes como Ferramentas pedagógicas na discussão de EA, ii) Produções fílmicas com a temática EA. A utilização do cinema nos meios de formação inicial, possui um vasto campo na sua utilização, visto que, na discussão da EA, o cinema pode propiciar discussões, reflexões na construção e no desenvolvimento do conhecimento científico.

**Palavras chaves:** Educação Ambiental, Cinema, Educação.

**Abstract**

This research presents as a basis the use of cinema to address the theme of Environmental Education (EE). The objective was to analyze the ways in which cinema is being used in the discussion of EE in training environments. Therefore, the investigation was carried out from the bibliographic search of theses and dissertations on the Brazilian Digital Library of Dissertations and Theses (BDTD) platform. The analysis data of this study consisted of 13 works divided into 11 Dissertations and 2 Theses. Thus, two categories emerged a posteriori, namely i) Films as Pedagogical Tools in the discussion of EE, ii)

<sup>1</sup> Mestranda em Ensino de Ciências (PPGEC), Universidade Federal da Fronteira Sul, Email: eloisaspauletti@gmail.com

<sup>2</sup> Mestranda em Ensino de Ciências (PPGEC), Universidade Federal da Fronteira Sul, Email: tailinepenedo@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Adjunta do Mestrado em Ensino de Ciências (PPGEC), Universidade Federal da Fronteira Sul, Email: santoselianegoncalves@gmail.com



Film productions with the EE theme. The use of cinema in the means of initial training has a vast field in its use, since, in the discussion of EE, cinema can provide discussions, reflections in the construction and development of scientific knowledge.

**Keywords:** Environmental Education, Cinema, Education.

### Resumen

Esta investigación presenta como base el uso del cine para abordar el tema de la Educación Ambiental (EA). El objetivo fue analizar las formas en que el cine está siendo utilizado en la discusión de la EA en los entornos de formación. Por lo tanto, la investigación se llevó a cabo a partir de la búsqueda bibliográfica de tesis y disertaciones en la plataforma Biblioteca Digital Brasileña de Disertaciones y Tesis (BDTD). Los datos de análisis de este estudio consistieron en 13 trabajos divididos en 11 Disertaciones y 2 Tesis. Así, surgieron a posteriori dos categorías, a saber, i) Cine como Herramientas Pedagógicas en la discusión de la EA, ii) Producciones cinematográficas con el tema de la EA. El uso del cine en los medios de formación inicial tiene un vasto campo en su uso, ya que, en la discusión de la EA, el cine puede aportar discusiones, reflexiones en la construcción y desarrollo del conocimiento científico.

**Palabras clave:** Educación Ambiental, Cine, Educación.

### Introdução

Educação Ambiental (EA), temática que ganhou foco nos últimos anos. Conteúdo esse que segundo Gonçalves e Cruz-Silva (2009, p.31) “encontra-se resistência por parte dos professores que optam pelo ensino tradicionalista, que acabam não inserindo este conteúdo nas disciplinas, ficando somente por responsabilidade dos professores da disciplina de Ciências Naturais trabalharem este tema”. Ao abordar EA de forma transversal no ensino, pode-se contribuir para a construção de conhecimento sobre o que envolve a temática, de forma que os alunos ao trabalhar com as questões de EA, desenvolvem um relacionamento deles com o meio ambiente e sua postura em relação ao mesmo e ao meio social que integra.

A discussão da EA deve problematizar o contexto social em que o estudante está inserido. Uma vez que os valores da prática do aluno, são os valores apresentados pelo meio social, o qual ele expressa no seu comportamento cotidiano (Loureiro, 2005). Para tanto, usar de diferentes metodologias contribui para um melhor entendimento da EA pelos estudantes. Assim, o cinema pode auxiliar como ferramenta pedagógica para os professores, no processo de construção de pensamento crítico, “a utilização do cinema em sala de aula pode auxiliar o aluno em sua mudança de postura, ao oportunizar discussões e debates de temas relacionados aos filmes” (Pauletti & Santos, 2022, p.3). Assim, destacamos a importância do professor em sala de aula, para tanto, a escolha do filme até a escolha da temática é crucial no processo de aprendizagem com o cinema, como ferramenta propulsora da discussão de EA.



Assim, o trabalho pedagógico da EA por meio de obras cinematográficas em sala de aula, deve ser analisada e planejada, de forma que haja de fato uma proposta didática para a construção de conhecimento, e o cinema não seja usado com uma “distração”. Visto que, a falta de um encaminhamento e planejamento com essa ferramenta metodológica pode levar a um caráter equivocado dos entendimentos pretendidos. Para Soares e Chaigar (2019, p. 1.602), “a fonte filmica permite ampliar os horizontes de jovens estudantes quando utilizada em sala de aula relacionando-a com os conteúdos históricos, visto que esse artefato audiovisual oferece pistas e referências de uma época, de um determinado lugar e contexto”. Pois, as interfaces que podem apresentar o cinema com o ensino são múltiplas, o qual, utilizado de forma correta pode trazer um enredo “quase” realista de variados contextos. Partindo dessa ideia, esse estudo objetiva analisar as formas como o cinema está sendo utilizado na discussão de EA nos ambientes de formação inicial.

## Metodologia

Esta pesquisa é um estudo qualitativo, baseada em Menga Lüdke e Marli André (1986), que fundamentam a abordagem qualitativa como uma pesquisa que não emprega e nem procura medir ou enumerar os dados estudados, e que deixa de fora também instrumentos estatísticos na realização de análise dos dados coletados. Esse estudo analisou as produções científicas nos últimos 10 anos (2012-2022) sobre a utilização de cinema para discussão da temática Educação Ambiental (EA), nos ambientes de ensino básico. a investigação foi concretizada a partir da busca bibliográfica de teses e dissertações na plataforma Biblioteca Digital Brasileira de Dissertações e Teses (BDTD) o qual a plataforma possui arquivados pesquisa desenvolvidas nos programas de pós graduação ao nível nacional, utilizando como enfoque os descritores “Filme *and* Educação Ambiental”. Para análise dos resultados obtidos, utilizamos como aporte metodológico a Análise de Conteúdo (AC) de Bardin (2011). Como abordagem metodológica, no desenvolvimento da pesquisa, a AC foi composta por três etapas, sendo elas: 1) A pré-análise, que consistiu em leitura, formulação das hipóteses e dos objetivos, constituição do *corpus* da pesquisa e preparação do material; 2) Exploração do material, mediante a administração da técnica sobre o *corpus* (codificação); e, por fim, 3) Tratamento dos resultados, no qual foi realizado a seleção.

A primeira etapa, a pré-análise, consistiu na utilização dos descritores “Filme *and* Educação ambiental” na busca avançada da BDTD, com recorte temporal dos anos 2012 a 2022. Como fase inicial da análise de títulos e resumos, retornaram 25 resultados, os quais compreenderam pesquisa de Teses e Dissertações. Dessa forma, iniciando a etapa de exploração do material, mediante a filtragem por completo dos resultados, selecionamos os trabalhos que possuíam maior aproximação com o escopo proposto nos objetivos desse estudo, assim, dos 25 selecionados inicialmente, 13 se mantiveram como *corpus* da pesquisa.

Dentre os 13 resultados, destes, 11 eram dissertações e 5 teses. Para melhor entendimento e organização do material, utilizamos uma codificação para a identificação dos mesmos: D1, D2.....; T1, T2...., (D – Dissertação; T – Tese, sendo a numeração estabelecida de acordo com os números apresentados para ordená-los), como indicado na Tabela 1.



+

Tabela 1- Teses e Dissertações analisadas.

Código	Nome	Ano/IES
D1	Alter- imagens: educação ambiental entre cinema e pescadores	2016/UFSC
D2	O cinema ressignificando a educação ambiental através de uma prática interdisciplinar	2015/UFSM
D3	<u>Ecologiza??o</u> e <u>convivialidade</u> : aproxima??es entre a educa??o ambiental e o cinema	2014/PUC-RS
D4	curta <u>vida</u> : estudo da educação ambiental e cultura audiovisual na escola	2019/UNICAMP
D5	Sensibilização socioambiental com as obras cinematográficas de <u>don bluth</u>	2016/UNISUL
D6	Produção e avaliação do potencial pedagógico de um vídeo documentário sobre gestão de resíduos sólidos para alunos de graduação do <u>cefet/ri</u>	2017/UFF
D7	Narrativas de práticas em educação e tecnologia: a trajetória do professor digital	2016/UMSP
D8	Saberes ambientais: diálogos e construção de uma proposta de ensino para a educação em ciências	2017/UFPA
D9	Curta-metragem: o <u>paradigmatismo</u> teatral no ensino das ciências ambientais	2019/UFPA
D10	Linguagem cinematográfica: como os professores reconhecem suas potencialidades como recurso pedagógico nas práticas de ensino	2016/UFTM
D11	Meu jardim <u>secreto</u> : um estudo de caso	2017/UFGRS
T1	Contribuições do audiovisual para o campo da educação ambiental: <u>hibridismo</u> e <u>democracia</u> na capital do petróleo"	2016/UERJ
T2	A formação continuada de educadores ambientais a partir de filmes	2016/UNESP

Fonte: Dados da pesquisa 2022

Assim, com o *corpus* de estudo completo, iniciou-se a fase de tratamento dos dados, que originaram duas categorias *a posteriori*, apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Categorização de acordo com os aspectos Filmes, EA.

Categoria	Tese/Dissertações
Filmes como ferramenta pedagógica nas discussões de EA.	D3, D5, D7, D8, D10, D11, T1, T2.
Produções filmicas com a temática EA.	D1, D2, D4, D6, D9.

Fonte: Autores, 2022.

Com a fase de categorização e tratamento dos dados finalizados, iniciamos com a apresentação dos resultados, a qual mostra as discussões das temáticas cinemas e EA, nas pesquisas científicas nos últimos 10 anos.

## Resultados e discussões

### *Filmes como ferramenta pedagógica nas discussões de EA*

O uso de cinema em sala de aula, atualmente vem contribuído no processo de novas metodologias. Essa nova metodologias pode possibilitar uma relação melhor no diálogo entre aluno e professor. Vieira e Rosso (2011) afirmam que o cinema chama atenção e provoca reações nos espectadores, pode ser amor, ódio, entre outras. Sendo assim, se utilizado da maneira correta pode contribuir para a construção da consciência e do juízo crítico, indo além do entretenimento como ocorre no cotidiano. Visto que,



no processo de construção do conhecimento, os filmes, podem ter um forte impacto nos processos de ensino e aprendizagem. As Teses e Dissertações que compõem o *corpus* desta categoria, apresentam o cinema como proposta para discussão de EA, os filmes sendo o ponto de partida da discussão.

**T2** “nosso objetivo principal foi analisar as contribuições da linguagem cinematográfica para a formação de educadores da Educação Básica no trabalho com a EA”

**D3** “compreender como esses sujeitos percebem as argumentações ecológicas da película Wall-E e como outros aspectos presentes na obra são quicá percebidos como constituintes de fundamentação ecológica”.

**T1** “compreender como esses sujeitos percebem as argumentações ecológicas da película Wall-E e como outros aspectos presentes na obra são quicá percebidos como constituintes de fundamentação ecológica”.

Tais ideias são defendidas nas bibliografias de Napolitano (2009), Moran (2009), Ferreira (2010), Santos (2018), Santos e Araújo (2020), Santos e Pauletti (2022). Os autores afirmam que o cinema contribui com as discussões de várias temáticas presentes nos meios de ensino. Atualmente, podemos destacar que o cinema é uma forma de distribuição de informação, visto que, possuem um enredo fílmico que tratam de assuntos e temáticas atuais como as referentes a EA, o qual ganha grande importância quando atrelado ao processo de ensino.

Os trabalhos analisados nesta categoria estão compreendidos entre os anos de 2012 e 2022, o que indica uma produção e discussão recente na referida área. Notamos uma maior produção de trabalhos a partir do ano de 2016, com foco na temática EA e uso do cinema em sala de aula.

Assim, a inserção do cinema em sala de aula, deve ser realizada mediante planejamento e atenção do professor, objetivando que esse recurso seja capaz de desencadear discussões sobre EA juntamente com os estudantes, e sensibilização dos jovens para o assunto.

#### *Produções fílmicas com a temática EA*

A utilização do cinema no contexto escolar, poder intermediar para que emergja discussões e instigando assim, a busca constante por perguntas e suas respostas. Assim, “[...] como uma instituição dinâmica com capacidade de compreender e articular os processos cognitivos com os contextos da vida” (Tristão, 2002, p.126). Visto que, o papel de sensibilização sobre educação ambiental, não é somente da escola, ao fato que esse tema possui um contexto transversal, a qual pode ser trabalhada em diversos ambientes, e não somente nos ambientes de ensino. Observamos essa transversalidade nas pesquisas analisadas.

**D2** “Objetivo é Confecção coletiva de um curta metragem como meio de reflexão voltado para a educação ambiental”.



D4 “Produzir um vídeo documentário sobre Gestão de Resíduos Sólidos para ser utilizado em atividades de Educação Ambiental voltadas para os alunos de graduação do CEFET/RJ”.

D9 “Construir um Curta-metragem, de forma coletiva, que promova através da arte, educação que estimule e internalize vivências sustentáveis como ferramenta de preservação do rio Capibaribe”.

Os contextos várias do ensino, engenharias e tecnologia, assim, mostrando as potencialidades da temática EA, cuja “tem sido fertilizado transversalmente e isso tem possibilitado a realização de experiências concretas de EA de forma criativa e inovadora por diversos segmentos da população e em diversos níveis de formação” (Jacobi, 2003 p.190). Além da transversalidade da EA, o cinema possui variadas faces no seu enredo, como filmes, documentários, até mesmo sua própria produção desde criar roteiro até sua gravação e exibição. o qual, Nichols (2005, p. 135), define que “os seis possíveis modos de representação do cinema pode ser: poético, expositivo, observativo, participativo, reflexivo e performático”.

O ensino da EA visa construir o pensamento crítico e reflexivo do sujeito sobre suas ações diárias, o desenvolvimento da consciência sustentável é necessário ações e sensibilizações. No momento em que ele se insere numa produção fílmica, ele tem um olhar diferente do mesmo, pelo qual, busca uma compreensão maior para conseguir através do cinema passar sua mensagem ao público, buscando a sensibilização da EA.

A EA mesmo com sua transversalidade ainda continua tendo maior enfoque nos ambientes escolares, visto que, o espaço pode contribuir com essa discussão e abordagem é a escola, por ser um local formativo que abriga uma diversidade cultural muito grande, visto que, a EA não é somente sobre separação de lixo, mas sim discussão sobre valores, consumo e principalmente o meio por completo.

## **Conclusão**

Concluimos com esse estudo, que a utilização do cinema em sala de aula pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem. O uso das mídias cinematográficas com a intermediação do professor contribui com a formação de estudantes críticos e reflexivos. O cinema, na discussão da EA, pode desencadear questionamentos e reflexões sobre a atualidade, as nossas atitudes diárias e responsabilidade com o planeta que habitamos.

Os resultados desta pesquisa contribuem para defendermos o quão importante é o papel do professor em sala de aula para o uso do cinema como recurso pedagógico. Compreendemos que o professor tem um grande desafio a enfrentar: desconstruir as mídias como algo comercializado e individualista, e levá-las para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam a tomada de decisões e incentive o protagonismo dos estudantes frente às questões socioculturais, como as referentes a EA.

## **Referências**

Bardin, L.(2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.



Ferreira, M. (2008). blog do colun: *Projeto Cinema e Filosofia na Escola*. Blog Do Colun. Recuperado de: <http://blogdocolun.blogspot.com/2008/08/projeto-cinema-e-filosofia-na-escola.html>

Gonçalves, G. N., & Cruz-Silva, C. T. A. da. (2013). ANÁLISE DOS CONHECIMENTOS SOBRE PROBLEMAS AMBIENTAIS DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA. *REMEA - Revista Eletrônica Do Mestrado Em Educação Ambiental*, 23.

Jacobi, P. (2003). *Pensar a complexidade ambiental*. In: LEFF, E. (Org.). *A complexidade ambiental A complexidade ambiental*. São A complexidade ambiental. Cortez, São Paulo.

Loureiro, C. F. (2005). Complexidade e dialética: contribuições a práxis política e emancipatória em Educação Ambiental. *Educação & Sociedade*.

Ludke, M., & André, M. E. D. A. (1986). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo.

Morán, J. M. (1995). O vídeo na sala de aula. *Comunicação & Educação*, (2), 27-35.

Napolitano, M. (2009). *Como usar o cinema na sala de aula*. Contexto. São Paulo.

Nichols, B. (2005). *Introdução ao documentário*. Tradução: Mônica Saddy Martins. Papyrus, Campinas, São Paulo.

Pauletti, E. S., & Santos, E. G. (2022). CINEMA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PRÁTICAS E DISCUSSÕES SOBRE SAÚDE. *Revista Pedagógica*.

Santos, E., & Araújo, M. (2020). Implicações de um processo Formativo de professores mediado por filmes, na constituição de uma visão ampliada de Saúde. *Revista Insignare Scientia - RIS*, 3(5), 517-539.

Soares, L. P. S., & Chaigar, V. A. M. (2020). Cinema e o ensino de história: mapeamento e análise de pesquisas desenvolvidas no período de 2017-2019. *Anais, XIII Encontro estadual de história*, Pernambuco, Brasil, XIII.

Tristão, M. (2002). *As dimensões e os desafios da educação ambiental na sociedade do conhecimento*. In: RUSHEINSKY, A. (Org.). *Educação ambiental: Educação ambiental: abordagens múltiplas*. Artmed, Porto Alegre.

UNIJUI -UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS ELIANE GONÇALVES DOS SANTOS A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS PROCESSOS FORMATIVOS DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA MEDIADA POR FILMES. ([s.d.]). Edu.br:8443. Recuperado de <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/6064/Eliane%20Gon%C3%A7alves%20dos%20Santos.pdf?sequence=5&isAllowed=y>

Zan Vieira, F., & Rosso, A. J. (2011). O cinema como componente didático da educação ambiental. *Revista Diálogo Educacional*, 11(33),547-572.[fecha de Consulta 10 de



# XI CONGRESO LATINOAMERICANO DE ENSEÑANZA DE LA BIOLOGÍA Y LA EDUCACIÓN AMBIENTAL

*"Aproximaciones a las problemáticas y  
necesidades de la región"*

Revista Bio-grafía. Escritos sobre la Biología y su enseñanza. Año 2022; Número Extraordinario. pp 296-303. ISSN 2619-3531. Memorias XI Congreso Latinoamericano de Enseñanza de la Biología y la Educación Ambiental. 27 y 28 de octubre 2022. Modalidad virtual.

Julio de 2022]. ISSN: 1518-3483.  
<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189119299015>

Recuperado de:

